ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1935 N.º 4531

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Preparando-se para a final do Campeonato de Portugal de "foot-ball", os jogadores do Benfica e do Sporting estagiaram, durante quatro dias, na aprazivel vila de Sintra, em alegre e despreocupado convivio, apesar do método severo dos treinos. A objectiva do nosso reporter fotografico surpreendeu em flagrante alguns aspectos da vida folgazã e repousante dos jogadores de ambos os clubes

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria José Pestana Leão, D. Maria Emilia da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Maria Josefina Tenreiro Ilharco da Silveira Viana e D. Maria Eugenia Salema Assunção.

CASAMENTO

Para seu filho Adriano; quintanista da Faculdade de Medicina, foi pedida em casamento pela senhora D. Berta Calheiros do Quental Saude Salema, esposa do sr. Alexandre de Saude Salema, funcionario superior da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, a senhora D. Maria Amalia Correia de Freitas Torres, filha da sr.ª D. Maria da Madre de Deus Azevedo Coutinho Correia de Freitas Torres e do nosso querido amigo e editor do nosso colega «Diario da Manhã», sr. Jaime Torres, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Edemen José Coelho da Graça Reis, esposa do sr. Luiz da Graça Reis, empregado superior da administração do nosso colega «Diario de Manhã». Mãi e filha estão de perfeita saude.

PONTOS DE REUNIAO
NO LUNA PARQUE

Apesar do tempo que fez a noite da moda de sexta-feira neste belo centro de diversões ao ar livre foi muito concorrida, recordando-nos ter visto na assistencia, entre outras, as senhoras:

Condessa de Castro (D. Maria da Assunção), D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Henriqueta Carp, D. Alice de Portugal da Silveira Portugal, D. Maria Madalena de Castro Pereira e filha, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Maria Luisa Dotti Santos, D. Maria Luisa Ulrich de Castro Pereira, D. Elisa Talone Ferreira, D. Gabriela Bachá Mendes Pereira, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Maria Morais Pinto e filha, D. Elvira Borges de Almeida, D. Guadalupe de Carvalho Ribeiro, D. Irene de Sequeira Oliva de Avila e Bolama, D. Rosa Fiusa de Cid Ornelas, senhora de José Alcobia, D. Alice Antas, D. Fernanda Velasco Duarte de Oliveira, D. Laura de Carvalho Ribeiro, D. Maria Van-Zeller de Roure, D. Silvina de Carvalho Ribeiro, D. Susete de Sousa, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Amelia Freire, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Eugenia Crilinovich da Silva Machado, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Maria Gabriela do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Laurinda Ferreira, D. Maria Luisa Mateus dos Santos, D. Maria de Lourdes e D. Maria da Conceição Sassetti Dias, etc., etc.

EM VIAGEM

Para Berlim, partiram no paquete «Cap Arcona» os srs. Antonio Pereira Serzedelo e Raul Lopes Freire, socios da Sociedade Raul Freire Limitada.

— Regressou do estrangeiro, com sua esposa, a sr.ª D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, o sr. Mario Belmar da Costa.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Tarquinio Fito Caldeira.

PORTO KROHN

Os tipos Secos-Velhos da marca «Royal Port» (Porto Krohn) impõem-se pela sua qualidade.

Quarta-feira, 3

"Box" no Coliseu

Carmelino — Vekerlis
(antes do seu combate com Horacio)
Reix — Alorno
Marcelino Borges — M. Pereira
Salvatori — Albano Campos
Quadros — Aluizio

Bilhetes mais baratos do que os habituais

Teatro Nacional
TELEFONE 2 0379
Amanhã — Segunda-Feira — Amanhã (ás 21 e 45)
FESTA ARTISTICA DE
AMELIA REY COLAÇO
com a celebre comedia de Luiz Verneuil, tradução de Vitoriano Braga
Cinco Milhões
com **Estevão Amarante**
no principal papel masculino

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATROS E CINEMAS

Amelia Rey Colaço

Quando, no palco do D. Amelia, se apagou para sempre para o grande teatro, a figura admiravel de mestre, que era Augusto Rosa, já tinha desabrochado, como uma flôr de oiro, peregrina de beleza a delicada como uma sensitiva, Amelia Rey Colaço. Parecia, então, uma figura arrancada a um vistral, a pequena e torturada Marianela *que, descalça, humilde, em carne viva, entregando a sua alma em holocausto ao teatro, fôra pela mão do mestre insigne, colocada no primeiro plano da ribalta. De então para cá a sua carreira tem sido uma ascensão. Força criadora, Amelia Rey Colaço tem cumprido nobilissimamente a sua função, não só como artista, mas ainda como realizadora. A ela deve o nosso teatro um periodo fecundo de renovação, ennobrecendo-o com admiraveis* mise-en-scenes*, escolhendo pela côr e pelo ritmo as atmosferas que as peças exigem, e tratando com gosto sem igual, a rigor historico ou em caprichos alucinantes de fantasia, a indumentaria dos seus artistas.*

A sua lista de criações, algumas de beleza imperecivel, é quasi toda preenchida por peças de teatro português, a que Amelia Rey Colaço vota um extraordinario carinho.

A grande artista realiza amanhã a sua festa no teatro Nacional, com a graciosa e estonteante comédia Cinco Milhões. *Temos a certeza de que o teatro se encherá totalmente e que as palmas e as flores serão abundantes, e coroar numa bela apoteose aquela que tão nobremente tem sabido dignificar a arte, elevando-a cada vez mais alto.*

Uma companhia dramatica no S. Luiz

A noticia do proximo regresso temporario do S. Luiz a nossa mais linda sala de espectaculos, a teatro de declamação, causou o maior interesse e entusiasmo, tanto mais que já são conhecidos os magnificos elementos que constituem a Companhia Dramatica Portuguesa dirigida pelo actor Samwel Diniz, que ali vai estrear na proxima semana com um notavel original português em primeira representação — a peça em 4 actos de Reinaldo Ferreira «O Homem que mudou de côr».

A bilheteira abre brevemente.

"O Pirata da China" no Variedades

O acontecimento teatral desta semana vai oferecê-lo ao publico o elegante Variedades, que na proxima quarta-feira reabre as suas portas para inaugurar a sua temporada de comedias e farsas, para apresentar uma grande companhia com três artistas eminentes — Maria Matos, Nascimento Fernandes e Antonio Silva — e para nos oferecer o espectaculo hilariante e comicissimo de uma farsa em 3 actos, O Pirata da China, *que traz consigo um cartaz formidavel e promete obrigar Lisboa a rir durante semanas inteiras. Os bilhetes para estes espectaculos estão já á venda no camaroteiro do teatro, com imensa procura.*

Atrás do reposteiro

Para os teatros, que se sabe não terem ainda exploração para o inverno e cujos proprietarios a facultam a novos empresarios têm sido ultimamente apresentadas varias propostas, as quais se encontram em estudo daqueles, até uma resposta satisfatoria. Na actual semana alguns destes assuntos ficarão resolvidos definitivamente.

— Faz anos amanhã a gentil actriz Mariamelia.

— Registou ontem uma grande enchente o Patio da Saude, o teatro da Lisboa Antiga, onde se representa todas as noites, em duas sessões a grande revista «O Rapa», remodelada e enriquecida com novos numeros, entre os quais se destacam os interpretados por Beatriz Costa, a vedeta da alegria e da popularidade.

— A estreia da peça de Reinaldo Ferreira, pela Companhia Dramatica Portuguesa dirigida por Samwel, no S. Luiz, *O homem que mudou de côr*, efectua-se no dia 12 do proximo mês.

— A revista *Festas de Lisboa*, que está sendo escrita para um dos nossos teatros, é da autoria dos escritores Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Almeida Amaral.

— Com a representação da peça de Oscar Wilde *Uma mulher sem importancia»*, termina hoje a temporada oficial do Gimnasio.

As vedetas de Hollywood
vão filmar a Paris

PARIS, 30. — O cinema francês parece mostrar tendencia para ir buscar varias vedetas a Hollywood. Actualmente encontram-se em Paris os artistas Pat Paterson e Kay Francis, a primeira por ser esposa de Charles Boyer e a segunda — a acreditar em boatos que ainda não tiveram qualquer confirmação — por estar noiva de Maurice Chevalier. Mas outras vedetas de Hollywood tomam o caminho da França por motivos muito menos sentimentais. Assim, espera-se a proxima chegada de Conchita **Montenegro**, *que vem filmar a Paris a «Vida Parisiense», segundo a celebre opera-bufa de Offenbach.*

Simone Simon, que devia partir em breve para os estudios americanos, já não parte e vai figurar num filme com Jean Pierre Aumont, denominado «Les Beaux Jours», cuja acção se passa no Bairro Latino.

Jean Pierre Aumont filmará em seguida, segundo consta, com Harry Baur, o «Tarass Bulba», filme em grande parte de reconstituição historica, extraido do celebre romance do ucraniano Gogol.

O filme historico continua a atrair varios encenadores de nomeada, dos quais um dos primeiros é Abel Gance — o Vitor Hugo do cinema — e tem actualmente entre mãos «Lucrecia Borgia», reconstituição da Renascença Italiana.

Está em preparação outro filme — «Os Misterios de Paris» — extraido do afamado romance de Eugene Sue, do qual seria a principal vedeta feminina Madeleine Ozeray.

Quanto aos filmes documentarios em que os cineastas franceses se estão a tornar excelentes, prepara-se um, «As belas estradas de França», que será uma viagem através do pais com ponto de partida na celebre estrada dos Alpes. — (Havas).

Actualidades

3 filmes novos esta semana

ESPIGAS DE OIRO (segunda-feira, no Tivoli) — Um filme com Chester Morris Aden e Geneviéve Tobin.

A ULTIMA CARRUAGEM (terça-feira, no S. Luiz) — Uma comedia de misterio e aventura, realizada por Harry Beaumont, interpretada por Charlie Ruggles, Mary Carlysle e Una Merkel.

UMA MULHER QUE VENCEU (terça-feira, no S. Luiz) — Todie Mc. Kee é o seu titulo original. Tradução M. G. M., representada superiormente por Joan Crawford, Franchot Tone e Gene Raymond. Realização de Clarence Brown.

* * *

O Cinema Condes, a partir de amanhã, inaugura a epoca de verão, repondo todos os grandes filmes que se exibiram durante esta epoca em Lisboa. Começa com *Os Miseraveis*, extraordinaria interpretação de Harry Baur. Passam-se os três episodios na mesma noite, sejam 22 partes.

Todos os dias se exibem programas diferentes a preços reduzidissimos.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 27172 — **Missão secreta** com Myrna Loy e George Brent — **Viva o descanso** com Laurel e Hardy — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **Um homem de caracter** — **Assassinos!** com Tim Mac Coy — *Um filme de cow-boys* — A's 21 e 30

CAPITOLIO — **O precipicio da morte** — **A unica mulher** — **Fada do Carnaval** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **O Deserto em Fogo** — **Noites Moscovitas** — Às 21 e 15 — Telef. 2 0917

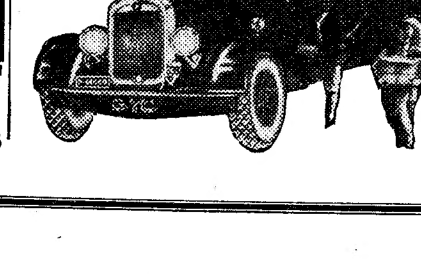
JARDIM CINEMA — **Sombras de Paris** — **Dama das Camelias** — às 20 e 45

ROYAL — **O GADO BRAVO** — **O REI DOS PRETOS** — ás 20 e 30 — Telef. 4 5037

RETIRO DA SEVERA - (Luna Parque)
HOJE
GRANDE ORQUESTRA TIPICA DE GUITARRAS sob a direcção de ARMANDO FREIRE (ARMANDINHO)
Madalena de Melo e Jacinto Pereira
Marcam-se mesas — **Telefone n.º 46066**

TRIUNFO DE **Maria das Neves** — **EXITO** DO **Maria Vitoria**
Milho-Rei
Revista Popular — **Revista Colossal**

GIMNASIO — Hoje, ás 9 3|4
Ultima representação
da peça em 4 actos de Oscar Wilde
Uma mulher sem importancia
Formidavel criação de *Lucilia Simões, Procopio Ferreira* e *Erico Braga* no protagonista
Admiravel conjunto de desempenho
HOJE
Despedida da companhia



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

RAPARIGAS E RAPAZES!
Toda a mocidade de Lisboa se reune hoje no
LUNA-PARQUE
Desde as 20 horas até de madrugada
As atracções modernas que fazem a alegria da capital

PATEO DA SAUDE
Teatro da Lisboa Antiga
HOJE — Duas sessões ◆ A's 21 e 23 horas
A COLOSSAL REVISTA
"O RAPA"
com BEATRIZ COSTA
e uma das melhores companhias do genero
A bilheteira abre ás 13 horas
Marcações pelo telefone 2 3359

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) **Entrada 1$50**
Tel. 40095 — A's 21,30
Restaurante — «BAR» — Esplanada
No «écran»: **Fra Diávolo,** com Bucha e Estica.—No lago «SCOOTA-BOATS»—Barcos a gazolina — O divertimento da actualidade.
Amanhã: **Um Homem de Coração.**

Café Restaurant-TAVARES
Serviços para fóra
Lanches para casamentos e banquetes
Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar
Dia 1 inauguração de serviço especial de almoços

A Cidade

STATE EXPRESS
555----333
ARDATH
(Os melhores cigarros inglezes)

Um portùguês ilusfre

Chega amanhã a Lisboa
o dr. Ricardo Severo

Chega amanhã ás 17 h. a Alcantara no *Avila Star*, um dos portugueses mais ilustres do nosso tempo.

Vem do Brasil, de S. Paulo, e chama-se Ricardo Severo.

DR. RICARDO SEVERO

A sua vastissima cultura, a sua visão dos homens e dos acontecimentos, o seu exaltado lusitanismo são padrões de gloria para a vida da colonia portuguesa de S. Paulo, onde Ricardo Severo é mestre, não apenas para portugueses, mas igualmente para brasileiros, que lhe querem e o estimam, o admiram e o consideram como se ele brasileiro fôsse.

A obra de Ricardo Severo, a sua obra literaria e cientifica, é enorme, vastissima, e não cabia a sua resenha na estreiteza sintetica destas linhas. Mestre na Historia, mestre em Arqueologia, mais sobretudo mestre, e dos maiores, em luzitanismo, a chegada de Ricardo Severo a Portugal, a matar saudades da Patria, que tanto tem sabido distinguir e honrar, impõe a todos nós o dever de o recebermos de braços abertos e de coração aberto.

JOÃO PAULO FREIRE

Por noticias chegadas do Brasil sabemos que Ricardo Severo teve, em S. Paulo, uma afectuosa despedida, sendo-lhe oferecido um retrato pintado por Henrique Medina. A oferta foi feita em sessão solene, após a Semana Camoneana, que com tanto exito se realizou em S. Paulo, e nesta homenagem ao nosso ilustre compatriota figurava em primeiro lugar o nosso consul na capital paulistana, sr. dr. José dos Santos da Silva Taveira, que tanto se tem notabilizado no desempenho do seu cargo, de maneira a merecer o maior carinho por parte de toda a nossa colonia ali residente.

O ilustre português faz-se acompanhar por suas filhas e vem de propósito a Portugal para visitar sua mãi, senhora de excelentes virtudes, ainda felizmente viva, apesar da sua avançada idade, a cuja ansiedade e alegria pela chegada de seu filho gostosamente nos associamos.

O «Avila Star», a bordo do qual viaja o nosso prestigioso compatriota, deve atracar á muralha de Alcantara cerca das 17 horas.

UMA COLECÇAO CURIOSA

A 1.ª Exposição de revistas inglesas

Abriu no dia 21 deste mês, vinda de Coimbra, a Exposição de Revistas Inglesas, no salão nobre da Academia das Ciencias. Durante 15 dias, estará patente a mais curiosa colecção de jornais, revistas, gazetas, boletins e outras publicações periodicas —em numero de 800—jamais proporcionada ao publico de Lisboa. Talvez uma exposição deste genero pareça banal, pouco interessante, á primeira vista. Mas lembrai-vos que cada revista de especialidade, cada publicação insolita, é o orgão e expressão de um grupo, por vezes vasto, de preocupações e actividades humanas. E expressão diaria, semanal, mensal, continua, não unica e isolada como num livro vulgar.

Para os observadores curiosos da vida e da sociedade, esta coleção é um repasto sem fim. Mas os demais—os especializados, os tecnicos, toda a coorte dos «homens práticos», encontrarão tambem, cada um na sua seçção, precisamente a folha, o magazine, o boletim que trata dos assuntos que mais os interessam. Os engenheiros, os construtores, decerto folhearão com prazer a enorme colecção de revistas tecnicas expostas. Todas as secções estão representadas—caminhos de ferro, cimento armado, aeronautica civil e militar, T. S. F., oleos leves, oleos pesados. De periodicos de medicina e cirurgia, ha uma mesa inteira—anatomia e fisiologio, medicina experimental, basteriologia e parasitologia, medicina legal, neurologia, diagnostico, urologia, dermatologia e sifiliografia, obstetricia e ginecologia, pediatria, farmacologia e terapeutica, etc. etc. A' mistura com estas revistas ortodoxas, outras ha, menos ortodoxas ou abertamente hereticas —boletins de psico-analise, novos cultos de medicina, de higiene, de alimentação. No couce do cortejo vêm a «Cronica das Parteiras», o «Calista» e o «British Journal of Inebriety», que se dedica exclusivamente aos problemas do alcoolismo.

E para os poetas, para os literatos? Então é verdade que a Inglaterra só tem preocupações utilitarias? Mil vezes não. Vêde a «Poetry Review», o «London Mercury», a «Review of English Stqdies», as monografias da «English Association», além das revistas de critica já conhecidas em Portugal. Dedica-se á teologia, ao estudo da religião? Encontrará o «Dublin Review» o «Guardian», o «Evangelical Quarterly», representando respectivamente os interesses catolicos, anglicanos e evangelicos. E não é só o pensamento cristão que está representado. Tambem ha revistas budistas, doutos estudos sobre o hinduismo, publicados em Ceilão ou em Lahore; propaganda mahometana, que parte inesperadamente de Londres, e a decorosa «Islamic Culture» que se ocupa dos intersses religiosos e culturais de Islam. E por antitese, no mesmo banco das religiões, ha a «Revista Racionalistta» e outros orgãos do Livre Pensamento.

Encontramos igualmente o «Journal of Roman Studies», um gordo periodico de aparencia recatada e cara, que se dedica exclusivamente aos estudos romanos. Logo a seguir a «Classical Review» e «Greece and Rome», ambas publicações sobre antigulidades classicas. Não esqueçamos o «Boletim de Estudos Celtas» e o «Jornal de Estudos Polinesios». Que espantosa copia de interesses! Recordemos aquele trecho em que Eça de Queiroz se refere aos ingleses procurando o ouro nas minas fenicias de Manica: «... nessas minas vasias só encontraram cacos, vasos de barro e ferramentas roídas por uma secular ferrugem, sobre os quais passaram logo, com mal disfarçada melancolia, a escrever dissertações eruditas para a «Revista de Ednburgo». Porque tão forte é esta raça que até transforma em proveitos da ciencia os desapontamentos que por vezes encontra no exercicio da rapina».

Tudo e todos estão representados. Na secção de Direito, encontra-se a «uridical Review», cheia de doutos comentarios sobre os problemas da lei. Mas ha tambem o «Jornal dos Solicitadores» e, para não ficar ninguem da profissão de fora, a «Gazeta dos Empregados de Solicitadores».

As Belas Artes apresentam-se bem. Todos conhecemos o «Studio», o «Connoisseur», o «Burlington», com as suas magnificas reproduções. Mas não é geralmente conhecido que ha uma «Revista Trimestral de Coleccionadores de Gravuras», um «Boletim de Desenhos Antigos» e outros periodos de recondito interesse.

Que este arraial de erudição não vá afugentar aqueles que seguem ocupações mais humildes. Os merceeiros, os fanqueiros, os sapateiros, os policias, todos encontrarão aqui as suas gazetas, as suas folhas privativas, onde são aventados os problemas mais momentosos dos seus tão uteis mesteres.

Ha verdadeiras curosidades de especialização: um «Anuario de Cultivador de Lirios», o «Cactus Journal», o «Public Speaker and Debater». O numero exibido dêste ultimo contém um artigo sobre a arte de discursar em banquetes e uma apreciação do rei Jorge V como orador. Só uma revista não encontrei, com magoa: o «Tailor and Cutter», que todos os anos, por ocasião da exposição de Real Academia de Pintura, publica uma critica mordaz e profissonal sobre o corte dos fatos das individualidades retratadas.

Portugal é mencionado em muitas das publicações exibidas. Na «Review of English Studies» (outubro 1934) ha um artigo sobre W. Mckle, iniciador dos estudos anglo-portugueses, pelo sr. S. G. West; na «Poetry Review (junho 1933), «O teatro poetico português» por E. Rosenthal. No magnifico anual do «Times of India», ha um artigo com ilustrações obre Goa e a India Portuguesa; e ha um relatorio completo da Camara de Comercio Britanica em Portugal, referente a 1934.

Está-se preparando—e deve sair antes do fim do ano—um catalogo pormenorizado das revistas inglesas, que indicará: nome, natureza e interesses abrangidos, editores, preço, desconto e possibilidades de troca por publicações similares portuguesas.

Mas já ha, na sala da exposição, um ficheiro de todas as revistas expostas, que qualquer pessoa interessada pode consultar. A exposição está aberta todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

O organizador desta exposição, o sr. professor S. G. West, da Universidade de Coimbra e secretario do novo Instituto Inglês, merece as nossas mais calorosas felicitações por tão simpatica iniciativa, que nos vem prestar informações tão preciosas e tão desejadas sobre as variadissimas actividades culturais e economicas do Imperio Britanico.

LUIZ MARQUES

De Gráça
Para que todos possam vêr as novas instalações do fotografo
PÉLYS (DO ROSSIO)
EDUARDO COSTA
Resolveu oferecer a todas as leitoras do *Diario de Lisboa* portadoras d'este anuncio e com mais de dez anos de edade, uma boa fotografia, absolutamente GRÁTIS, nos seus novos ateliers.
R. S. Nicolau, 121 a 127
(CASA DOS PIANOS)
J. Heliodoro d'Oliveira, Lda.
Das 10 ás 12, e das 16 ás 19, todos os dias

A noite de S. Pedro
levou de vencida
as de Santo Antonio e S. João

Ha muitos anos, muitos mesmo, e — pode dizer-se — desde que nós nos lembramos das folganças do mês de junho, que o S. Pedro não era festejado com a animação, aqui e ali o entusiasmo, que distinguiu a noite de ontem e a madrugada de hoje.

Sempre foi o Santo Antonio o predilecto de Lisboa, talvez porque abre o calendario, e nunca o S. João, que ficou atrás.

Chegava-se a S. Pedro fatigado. S. Pedro vivia na sua vespera, com pouca vivacidade, e chegava á sua noite cansado de todo.

Este ano foi precisamente a inversa. O acontecimento não terá grande importancia para a historia dos costumes lisboetas. Mas não deixa de ser para pôr em destaque — a fim de sermos justos com o Santo pescador e claviculario, simpatico e sempre resignado.

O Santo Antonio consumiu-se nas festas municipais — que ontem foram solenemente encerradas nos Paços do Concelho.

S. João animou extraordinariamente, no rescaldo dos folguedos ainda oficializados, mas já com uma bela nota de expontaneidade popular, no improviso de dezenas de marchas infantis, ou «crescidas», saídas mais das ruas do que dos bairros.

Chegou S. Pedro — e levou tudo de vencida. A noite de ontem e a madrugada de hoje foram das mais animadas das ultimas dezenas de anos.

* * *

No Luna Parque, no Parque Mayer, na «Lisboa Antiga», Mercado de S. Bento, Praça da Figueira, em muitos outros recintos de espectaculo publico, em centenas de sociedades particulares, de recreio e desportivas, realizaram-se festas populares, verbenas, bailaricos, descantes, com programas caprichosos.

Nas ruas de quasi todos os bairros —Madragôa, Bairro Alto, Mouraria, Alcantara, Ajuda, Graça, Alfama, Xabregas, principalmente—em pequenos arraiais ou em largos decorados com simplicidade, brincou-se e dansou-se toda a noite.

A Serenata dos Fadistas animou de madrugada os bairros da sua orbita; a novidade provocou interesse. O cortejo acabou por ser romaria; convertendo-se em multidão a inicial fila de curiosos ou de entusiastas.

Os ranchos, de improvisadas marchas, multiplicaram-se, com algumas dignas de boa nota, já afinadas e decentemente vestidas.

E não apenas nas ruas e nas colectividades acentuadamente populares se notou a animação extraordinaria a que nos referimos. Outras, já de maior distinção, ou pelas suas caracteristicas especiais menos bairristas, colaboraram no trono de S. Pedro, saltaram a fogueira e deitaram os foguetes; na Casa da Algarve, no Gremio Alentejano, no Gremio de Trás-os-Montes,, em escolas e em sociedades desportivas.

Quem passou a noite fora de casa, e se deu a percorrer as ruas dos bairros, ou de algum bairro apenas—teria notado, com efeito, que Lisboa ontem, por um capricho de circunstancia, ou pelo balanço tomado, se entregou de alma e coração aos folguedos de Junho, fechando o mês com chave de ouro, com as chaves de S. Pedro, que só esta noite, afinal, dará a segunda volta no trinco.

São Luiz: Um programa que agradou em cheio
Missão Secreta
com MYRNA LOY e GEORGE BRENT
VIVA O DESCANSO
com LAUREL e HARDY
3.ª feira: A ULTIMA CARRUAGEM e UMA MULHER QUE VENCÊU

No TIVOLI: Despedida do grande êxito musical
A SEMPRE-VIVA
Amanhã: «ESPIGAS DE OIRO» com Chester Morris, Richard Arlen e Genevieve Tobin

O UITIMO DIA DE «FOO

O Benfica venceu o Sporting por 2-

O Carcavelinhos foi proclamado campeão da Se

Pode dizer-se que o dia de hoje foi um dia grande do «foot-ball» português.

Benfica-Sporting pela primeira vez na final do Campeonato de Portugal constitui, na verdade, um acontecimento de sensação.

Ao meio-dia, logo que as portas do Estadio do Lumiar se abriram, apareceram os primeiros assistentes, munidos dos respectivos lanches, e, como é natural, escolheram os melhores lugares dos peões.

Pouco a pouco, começou a aparecer mais povo, e o campo principiou a ser enfeitado por bandeiras verdes e vermelhas — simbolos de fé clubista.

Nos camarotes, nas bancadas e nos peões, por toda a parte se vêem insignias, e ha o maior entusiasmo.

E' o jogo oficial que deve atingir a mais alta receita até hoje realizada entre nós, deixando a perder de vista o Sporting-Belenenses de ha 2 anos que detinha o «récord».

Para o publico, este desafio tem um interesse identico a um Portugal-Espanha

...es do jogo

Precisamente ás 17 e 30, chega ao Estadio do Lumiar o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos srs. ministros da Guerra e das Obras Publicas, general Amilcar Mota e Luiz Barreto da Cruz.

Os dois clubes entram em campo, cada um do seu lado, e alinham em frente das tribunas, cumprimentando com «hurrahs» o chefe do Estado.

O sr. general Carmona manifestou desejo de falar aos capitães dos dois «teams» — Rui de Araujo e Gustavo Teixeira, do Sporting e do Benfica.

Subindo ao camarote do sr. Presidente da Republica, foram ambos saudados pelo primeiro magistrado da Nação, regressando depois ao campo.

Ali, o sr. professor Cruz Felipe, presidente da Federação, acompanhado dos directores srs. dr. Virgilio Paula e Linhares de Campos, fez uma breve alocução aos jogadores, entregando aos capitães, além dos galhardetes, vinte e duas medalhas com que a Federação premeia o esforço dos «teams» que chegaram á «final».

A primeira parte

Sob a direcção do sr. Antonio de Carvalho, cujo nome foi indicado em vista das suas actuações na presente temporada, os grupos alinharam assim:

Benfica: Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Cardoso, Xavier, Torres, Rogerio e Valadas.

Sporting: Dyson Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

As primeiras avançadas, com certa ligação, pertencem ao Benfica que denota mais rapidez que os homens da camisola verde-branca.

As defesas do Sporting portam-se de modo a anular o ataque vermelho.

Numa defesa sportinguista, por intermedio de Mourão, houve um grande perigo para o Benfica, porque Amaro saíu das rêdes, Mourão centrou e Lopes rematou de cabeça, sem ninguem nas rêdes, mas com falta de direcção.

O jogo do Sporting é feito mais aos repelões, estabelecendo, contudo, enorme panico, sempre que a bola chega á grande area vermelha. Infere-se, portanto, que o Benfica es actuando com mais ligação, mas que a «maneira» do Sporting tem sido mais perigosa.

O arbitro tem cortado com boa visão os choques mais duros de homem para homem. E assim o jogo tem decorrido com caracteristicas de lealdade e a preocupação evidente, em qualquer dos «teams». de só procurarem o «goal».

O Benfica mostra-se ameaçador. E da iniciativa de Xavier, com um passe a Cardoso, resulta um remate deste — sem ser apoquentado por nenhum adversario — que sai fora.

O terreno relvado exerce evidente influencia no jogo desenvolvido, parecendo que o Benfica é quem menos acusa essa influencia.

Regista-se nova avançada vermelha pelo lado direito que termina com um remate em bico de Rogerio que roça a trave horizontal.

Numa recarga de Rui, a bola parece sair pela linha de ««goal». Os jogadores do Benfica iludem-se com isso, e tanto Amaro como Gustavo consentem que Mourão ainda centre dentro do rectangulo. Porém, por felicidade para o Benfica, a bola vai fora.

No primeiro quarto de hora, o Benfica foi, em conjunto, mais «team», apoquentando seriamente a defesa do Sporting.

O publico, tanto dum como doutro lado tem-se manifestado ruidosamente, animando os grupos da sua simpatia.

Com a feição do jogo, tudo faz prever que dá luta da linha de ataque, viva e energica, do Benfica, com a defesa, forte e serena, do Sporting dependerá o desfecho desta «final» de 1935.

Um «canto» bem marcado por Cardoso é rematado por Torres, auxiliado por Rogerio, mas a bola passa muito por cima da cabeça de Dyson.

Os vermelhos têm uma grande avançada, de iniciativa de Valadas que centrou quasi á entrada da grande area. Serrano meteu mão, mas o arbitro não assinalou—e muito bem—porque a boa ficou em poder de Xavier que só não conseguiu «goal» por se atrapalhar no remate.

O Benfica tem jogado com muita vontade, velocidade e energia exercendo por via destas caracteristicas, dominio.

Limita-se o Sporting a quebrar de quando em quando esse dominio, com uma ou outra avançada. Numa destas ocasiões, Lopes, sózinho, tem uma optima avançada, terminando com um remate rasteiro que Amaro defende a custo, em mergulho, para dar a Lopes nova oportunidade de tentár o remate—que desta vez é para fora.

Registam-se alguns incidentes desagradaveis entre os jogadores prontamente resolvidos pelo juiz de campo.

A linha de ataque do Sporting faz algumas combinações de merito (Soeiro, Mourão e Vasco) que não são eficazes porque a defesa do Benfica tem a atenção necessaria.

Os medios lateraís dos «leões» vêem-se e desejam-se para conter as asas atacantes do adversario.

Abelhinha, demorando a bola nos pés, permite séries de jogadas entre Rogerio e Valadas.

Mais um «canto» marcado por Cardoso é concluido instantaneamente por Lucas—mas para fora.

As avançadas vermelhas sobre o campo do Sporting sucedem-se com frequencia só não havendo «goal» graças á boa colaboração do trio defensivo.

O Benfica tem feito estas descidas tanto pelo meio do terreno, como pelos extremos, e em qualquer destes processos tem sido feliz na construção de jogadas.

Num ataque vermelho, Xavier, já dentro da grande aerea, tem um grande remate rasteiro que Dyson defende com superior visão.

O jogo pode dizer-se de ataque constante do Benfica e defesa porfiada do Sporting.

O juiz de linha assinala um «canto» contra os «leões» que o arbitro confirma. E Dyson, tem uma atitude feia, correndo em direcção ao juiz de linha, para contestar a validação da penalidade.

O juiz de campo corre—e tudo se passa em bem.

O 1.º «goal» do Sporting

Aos 40 minutos, o Sporting faz uma avançada de certo modo atabalhoâda. E dentro da grande aerea, Vasco Nunes, por alto, remata. Amaro tenta a defesa, e precisamente no momento em que a executava, é carregado por Soeiro, que faz «goal».

O Benfica não parece surpreendido com a marcação deste ponto. Continua fazendo as suas avançadas bem desenhadas.

Em contra-partida, o Sporting tem uma ocasião de «goal» á vista, desperdiçada.

O 1.º «goal» do Benfica

No ultimo minuto do primeiro tempo, o Benfica faz uma avançada, trazendo a bola até á grande area do Sporting. Ali ha certa aglomeração dos jogadores, e Lucas, com um pontapé a pouca altura, consegue o «goal» do empate.

O primeiro tempo acaba: 1—1.

IMPRESSÕES DA PRIMEIRA PARTE

O resultado de 1-1 não é justo. O Benfica bem merecia, nesta altura, estar a ganhar o desafio, porque em todos os aspectos do jogo, menos nos da defesa, tem sido superior ao adversario.

Não julgavamos, neste final de época, que um grupo pudesse actuar tão bem, com tal concepção de jogo, como o Benfica na tarde de hoje.

Se é certo que o Sporting tem facilitado a tarefa do adversario, pois não lhe tem opôsto jogo por jogo, ataque por ataque, a verdade é que merece pôr-se em relevo a magnifica exibição «vermelha».

O Sporting tem feito todas as suas jogadas de ataque, graças a esforços isolados—precisamente o contrario da «maneira» adoptada pelo Benfica, de colaboração para unidade.

Acêrca dos jogadores, falaremos no fim do encontro, pois muitas vezes a segunda parte corrige os juizos feitos no fim da primeira.

A segunda parte

Neste tempo, o Sporting, logo de inicio, parece dar mostras de melhor metodo de jogo.

Os primeiros minutos são jogados em ambos os campos com muita energia.

Dyson tem logo ocasião de se evidenciar numa defesa apertada.

Surge uma jogada pessoal de Soeiro, Este pretende aproximar-se das redes, o que consegue. Mas, no momento do remate, Gaspar Pinto, num recurso, consegue aliviar para «canto».

Marcada a penalidade por Lopes, Mourão manda para fora.

Registam-se a seguir varios ataques dos vermelhos que provocam grandes entradas de Dyson, muito aplaudidas.

Os dois interiores do Sporting jogam muito atrasados, procurando auxiliar a linha media, isso traz tambem dificuldades ao seu trabalho ofensivo porque só três homens se encontram na linha de ataque: Mourão Soeiro e Lopes. E nesta luta é necessaria muita decisão para se baterem os defesas, em geral jogadores aguerridos e duros.

O Sporting tem agora mais animadamente ataques que no primeiro tempo, obrigando, por sua vez, o Benfica a retrair-se um pouco.

Gaspar Pinto tem ocasião de brilhar fazendo jogadas de relevo.

O 2.º «goal» do Benfica

Aos 10 minutos, ha uma bola «morta» que vai até á grande area do Sporting. Serrano que devia aliviar, deixa ir a bola a Dyson que sai da rede.

O «keeper» atrapalha-se, carregado por dois jogadores do Benfica, larga a bola das mãos, e Valadas não tem dificuldade em fazer «goal».

O Sporting não perde, porém, as esperanças no resultado do jogo e em resposta ataca vigorosamente.

Numa destas vezes, num passe de Lopes a Mourão, este remata com violencia, batendo a bola na trave.

Esta jogada é o inicio doutra, em que os avançados verde-brancos alvejam as redes de Amaro. Mas os ve... melhos livram-se destas dificulda... e não se limitam a operações de de... siva, antes forçando o ataque q... as ocasiões se lhes proporcionam.

O Benfica joga em condições de e... to porque os seus jogadores acert... nas passagens.

Os «leões», levemente esmorecid... realizam, para nós, o seu pior jo... desta temporada, sem velocidade e ... sem intuito de colaboração.

Numa altura em que o Sporting ... devia lançar todo ao ataque, veri... ca-se a circumstancia de Rui se at... sar de tal modo que as avançadas ... Sporting falham, por falta de ap...

Torres, em colisão com um adv... sario, magôa-se fortemente, mas f... dentro do terreno.

Alguns jogadores do Sporting t... varias entradas que pecam por ex... siva dureza e que são punidas con... nientemente pelo arbitro Antonio ... Carvalho.

Evidentemente que o Sporting n... deixa de apoquentar a defesa ben... quista.

Mas as suas avançadas pecam to... por falta de entendimento, tórna... do-se, portanto ,facil ao Benfica in... tilizá-las.

Em contra-partida, o Benfica ... produz o seu jogo brilhante da p... meira parte, não se importando ... outras circunstancias que não sej... jogo pelo jogo.

E' manifesta a superioridade do ... go benfiquense, a ponto do agrup... mento leonino desiludir por comple... mesmo os seus apaniguados.

Agitam-se a todo o momento ... bandeiras vermelhas, premiando ... assim o esforço colossal do «team» ... Benfica.

O Sporting ainda põe em per... Amaro por duas vezes, com rema... de Soeiro e Abelhinha, que só pec... por falta de direcção.

Ha uma grande emoção entre ... assistencia nos ultimos tempos ... encontro, pois a diferença dum «go... não dá suficiente descanso para ... Benfica.

Torres é punido com «off-side» ... poucos que se têm verificado n... te encontro.

Os «leões» por vezes carregam; n... fazem-no, porém, sem isso constit... a resultante de esforços coordenad... mas de esforços em que entram só ... linha de conta a energia e a comb... vidade.

O arbitro nesta maré de puniç... dentro e fora do campo, tem sab...

ASSISTENCIA INFANTI...

Continuam a registar farta concorre... de publico as festas e diversões que, ... beneficio do cofre da Assistencia Infantil ... freguesia de S. José se estão a realizar ... esplanada na sua séde, na avenida da ... berdade.

Hoje, durante a tarde e noite, funcio... rão varias barracas de tombolas, jogos ... diversões, havendo tambem um conce... musical e serviço de bufete.

A entrada é livre.

Festa dos medicos veterinario...

A comissão organizadora da festa dos ... dicos veterinarios, tendo recebido num... sos pedidos para adiar a festa que d... efectuar-se no dia 6 de julho no Pa... de Exposições do Parque Eduardo VII, at... dendo a este facto e tambem a que um ... seus mais distintos colaboradores, o t... sr. Guilherme Kjolner, não pode tomar p... te no sarau, por ter de cantar numa f... em Coimbra, resolveu transferir para o ... de outubro a realização da festa dos ... dicos veterinarios, em data que oport... mente será anunciada.

... a sorte grand...
... na tabacaria MAB...
Rua do Mundo. 11...

-BALL» DA EPOCA DE 1935

, ganhando o Campeonato de Portugal

unda Liga, por ter derrotado o Boavista, do Porto

manter a sua autoridade, em termos de ser acatada.

A caracteristica do final do encontro é a seguinte: ataque atabalhoado, desconcertado, do Sporting, e defesa criteriosa do Benfica.

Ha algumas ocasiões, junto ás redes de Amaro, de grande perigo para este mas o resultado não se altera.

Num choque, Lopes deixa Lucas prostrado no chão. Os jogadores acorrem de ambos os lados, e está iminente um conflito que não chega a generalizar-se.

E o jogo acabou minutos depois com a vitoria do Benfica por 2-1.

Impressão geral da "final"

Pela forma por que decorreu este encontro, a vitoria não poderia ser doutro «team» senão do Benfica que reproduziu na segunda parte o brilhantismo de jogo do primeiro.

Se contassemos as avançadas dum e doutro lado, as ocasiões de «goal» em frente ás duas redes, o dominio exercido pelas duas «équipes», facilmente chegariamos á conclusão de que o Benfica foi superior ao Sporting.

Vê-se que os vermelhos se submeteram a um treino cuidadoso e se apresentaram no Estadio do Lumiar em forma.

De facto, os seus movimentos foram ligeiros, a sua concepção do jogo muito aceitavel e a resistencia fisica boa.

A estas qualidades do Benfica opôs o Sporting desunião e falta de entendimento, fazendo-se notar simplesmente pela sua beleza.

Honra, pois, ao «team» do Sport Lisboa e Benfica, que soube aproveitar as suas qualidades para alcançar o triunfo — e triunfo nitido, absoluto, indiscutivel, triunfo que merecia mesmo mais que um «goal» de diferença.

Amaro, portando-se bem no fim, teve um momento de indecisão. Gatinho e Gustavo muito bem. Nos médios o mais brilhante Gaspar Pinto. A linha avançada portou-se bem, merecendo todos os jogadores elogio. Rogerio e Xavier muito bem. Os dois extremos perigosos.

Dyson teve absoluta culpa no segundo «goal», pois não se admite que não segurasse a bola, mas fez defesas superiores. Os «backs», batendo bem a bola. Os médios jogando mais á defesa que ao ataque. Os avançados nunca se entenderam. ¡Não ha ninguem a destacar-se na linha da frente.

A arbitragem de Antonio Carvalho, a melhor possivel, dentro do ambiente.

TAVARES DA SILVA

Carcavelinhos, 2 --- Boavista, 1

(Pelo telefone directo)

COIMBRA, 3.—Pela segunda vez, os grupos do Boavista e do Carcavelinhos encontraram-se hoje, em Coimbra, no campo do Arnado, para decidir a posse de titulo de campeão da 2.ª Liga.

O primeiro jogo, que se efectuou no mesmo campo, em 12 de maio ultimo, terminou com um empate de 1-1.

Desta vez, os grupos alinharam:

Boavista—Biri; Humberto e Cesar; Reis, Guimarães e Cortez; Antero, Costeiras, Machicha II, Ferraz e Monteiro.

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergilesio Marques Pereira, Esteves e Prazeres; Pratas, Quirino, Alvaro Sousa, Oliveira e Silva e Humberto Sousa.

Arbitro — Natividade e Silva, de Aveiro.

O jogo começou ás 17 horas, com pouca assistencia.

A bola de saída coube ao Carcavelinhos e as primeiras jogadas desenrolam-se no campo do Boavista, que, só decorridos os primeiros minutos de jogo, consegue descer ao terreno dos lisboetas. Com tanta felicidade o fez que dessa jogada resultou o seu primeiro «goal».

Justo interceptou, com a mão, propositadamente, já dentro da area. O arbitro ordenou a grande penalidade, que marcada por Costuras, entrou a contar.

Porém, a vantagem dos portuenses dura pouco. O Carcavelinhos—que dá mostra de melhor entendimento — mostra permanecer indiferente á vantagem do adversario e impõe-se ao seu jogo um andamento rapido, colocando, por vezes, a defesa nortenha em apuros.

Aos 6 minutos, o Boavista concede um «canto». Pratas marcou-o e, após confusão diante das rêdes de Biri, surge a bola do empate, obtida, segundo nos pareceu, por um jogador do proprio Boavista.

Com os «teams» novamente em igualdade, o jogo volta ás anteriores caracteristicas: andamento rapido, superioridade dos alcantarenses e uma dureza que pende para a violencia—sobretudo da parte dos homens do Boavista.

Só a partir dos 20 minutos os portuenses conseguem atenuar a pressão do Carcavelinhos e o jogo passa a desenrolar-se a meio-campo.

Pouco depois, surge o primeiro conflito, com interrupção do jogo. Jogadores e publico protestam por tudo e por nada... e o arbitro mostra-se pouco energico.

Serenados os animos, e recomeçado o jogo, nota-se o interesse dos contendores para desfazer o empate.

Por momentos, o Boavista disfruta vantagem e os seus jogadores, entusiasmados, acorrem em massa ao terreno dos alcantarenses.

Isto facilita, de certo modo, uma fugida rapida dos lisboetas, iniciada com uma abertura de Quirino a Pratas, feita de meio campo. O extremo-direito alcantarense foge e interna-se, evita um adversario e passa para a esquerda. Quirino, que acompanha bem a jogada, recolhe e já dentro da grande area, dispara um verdadeiro tiro, que coloca o seu «team» em vencedor. Estavamos a 41 minutos de jogo.

Pouco depois terminou o primeiro tempo, com o marcador em absoluto, de harmonia com a forma como o jogo tem decorrido: o Carcavelinhos ganha por 2-1.

Num jogo em que, como este, os nervos fazem sentir os seus efeitos, os lisboetas têm feito uma exibição muito aceitavel, devido em parte á boa exibição da sua linha media, em que se tem destacado Esteves. O par defensivo tem estado pouco feliz.

No Boavista, o jogo quasi que tem sido feito só em força, sem jogadas de realce.

A arbitragem teve um periodo deficiente, mas parece que se recompoz para o resto do desafio.

A segunda parte

O segundo tempo iniciou-se ás 17 horas e 57 minutos.

Oliveira e Silva, magoado, permutou o seu lugar com Humberto.

As primeiras fases dão a impressão de que os jogadores se ressentiram do esforço que desenvolveram. Numa toada de jogo menos rapido, a actuação do Boavista é manifestamente mais facil.

As jogadas são agora delineadas com mais consciencia e as intervenções dos dois guarda-redes, sempre em ocasiões capazes de permitir a alteração do marcador, dão interesse ao «match». Contudo, a sorte do jogo parece querer mudar: o Boavista, pouco a pouco, tem acentuado uma vantagem ligeira—e até aos 15 minutos o dominio pertence-lhe.

O Carcavelinhos mostra resignar-se á superioridade do adversario, recolhendo-se ao seu meio campo e jogando a defesa. Madueño distingue-se em grande segurança.

Esta situação não se mantém, pois os alcantarenses parece terem compreendido que esta tactica lhes era prejudicial—e resolvem-se de novo a atacar, desfazendo assim a pressão do Boavista.

As avançadas passam a repartir-se pelos dois campos, dando animação ao encontro.

Com o aproximar do fim, a vantagem dos lisboetas predomina.

Aos 41 minutos, o Bavista consegue uma fugida rapida, terminada com um oportuno centro da direita, a cair sobre as redes. Madueño segura a bola, mas esta, fugindo-lhe das mãos, deixa a alguns a impressão de ter ultrapassado a linha do «goal». Os portuenses protestam, mas o arbitro atende.

Um suplente do Boavista entra no campo para agredir um jogador do Carcavelinhos e a contenda generaliza-se entre jogadores e publico.

Por isso, os ultimos minutos desenrolam-se em ambiente de exaltação.

O jogo termina, pouco depois, com a vitoria do Carcavelinhos, por 2-1.

A vitoria dos lisboetas é justa. O jogo teve caracteristicas duma verdadeira final, embora sem a emoção dos grandes encontros, sendo apenas de lamentar o facto dos jogadores nem sempre terem sabido guardar a compostura que cumpre a desportistas.

Devemos, no entanto, acentuar que nêste pormenor as censuras são mais merecidas para os homens do Boavista, que deram começo ás manifestações de violencia que se verificaram.

No Carcavelinhos, Madueño, Vergilerio, Esteves, Prazeres, Quirino e Pratas, foram os melhores.

No Boavista, Biri, Humberto, Guimarães, Costuras e Ferraz, tambem se distinguiram.

A arbitragem, além dos pormenores que já focámos, foi complacente, demasiado branda, permitindo, desta maneira, que os jogadores enveredassem pelo caminho de excessos que apontámos.

A final do Campeonato de Espanha

MADRID, 30. — *(Pelo telefone)*. — A primeira parte da final do Campeonato espanhol de «foot-ball» terminou com o seguinte resultado:

Sevilha, 1 — Sabadell, 0.

A final do Campeonato de amadores foi ganha pelo Sevilha que venceu o Closvin por 6-0.—(Noti-Sport).

IMPRENSA

«O Diabo»

Passou o 1.º aniversario do nosso prezado colega «O Diabo», que vem marcando, com notavel aprumo, lugar proeminente na Imprensa portuguesa, sob a direcção inteligente de Artur Inês, a quem dirigimos, como a todos os seus colaboradores, as nossas melhores saudações.

«O Diabo» publicou um excelente numero comemorativo do seu aniversario, com bela apresentação grafica e colaborado por alguns dos melhores nomes do jornalismo português.

Funcionalismo publico

Vão ser promovidos a engenheiros civis de 1.ª classe do quadro tecnico de Obras Publicas os engenheiros civis Manuel Gomes Mellero, na situação de inactividade em que continua e Luiz Gonçalves da Costa Novas, presentemente em serviço na Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos.

LEIA O

fixe

PROVAS DE NATAÇÃO

O torneio inter-clubes

Continuaram hoje, na piscina do Sport Algés e Dafundo, as provas de natação (segunda jornada) do festival organizado entre varios clubes da capital.

Registaram-se os seguintes resultados:

200 metros livres—inter-socios do Algés e Dafundo: 1.º Moitinho de Almeida, em 2 m. e 45 s.; 2.º Azinhais dos Santos; 3.º Eduardo Manaças.

33 metros costas—infantis: 1.º Atilio Palma Rego, do C. S. de Pedrouços, em 29 s. e 4/5; 2.º Oscar Calesal, do S. A. Dafundo; 3.º Henrique Vilarinho, do C. N. Natação.

66 metros livres—principiantes: 1.º Afonso Gonçalves, do S. A. D., em 48 s. e 4/5; 2.º Francisco Gomes, do C. P. A. C.; 3.º Germano Sántos, do S. L.

100 metros bruços [illegible]—1.º Joaquim Belo, do S. L. B., em 1 m. 31 s. e 2/5; 2.º José Caperta, do C. N. N.; 3.º Diogo Azinhais dos Santos, do C. P. A. C.

3x66 metros estilos—principiantes—1.º «équipe» do S. A. Dafundo, em 2 m. 45 s. e 3/5; 2.º «équipe» do C. S. Pedrouços; 3.º «équipe» do C. N. Natação.

33 metros—inter-socios do C. P. A. C.—1.º Diogo Azinhais dos Santos; 2.º Francisco Gomes; 3.º João Duarte Ulisa.

10x33 metros—inscrição livre — 1.º «équipe» do S. A. Dafundo, em 3 m. 30 s. e 3/5; 2.º «équipe» do C. S. Pedrouços; 3.º «équipe» do C. N. Natação.

33 metros livres—inter-socios do S. A. D.—1.º Vasco Carrelhas, em 20 s. e 3/5; 2.º Benjamim Lopes; 3.º Oscar Calesal.

Magalhães e Graça, do S. L. B., e Hermano Patrone, do S. A. D., realizaram saltos artisticos, muito aplaudidos.

Em «water-pollo», o C. N. Natação venceu o Casa Pia A. C., por 8-4.

CICLISMO

A «Taça Gerval Martins» foi ganha pelo Benfica

Com três «équipes», representando o Sport Lisboa e Benfica (2) e o Gimnasio Club, disputou-se hoje a prova de estafetas 4x25 quilometros, para disputa da «Taça Gerval Martins», que o Lusitano Club Ciclista faz disputar ha dois anos.

A prova teve [illegible] notou-se a falta de muitos dos clubes que ao ciclismo se dedicam e que, com a sua comparencia, mais brilho podiam dar a tão interessante prova.

As estafetas eram rendidas em Sousel, Ericeira e Malveira. As partidas eram dadas de 2 em 2 minutos. Saiu primeiro a «équipe» A do Sport Lisboa e Benfica, e depois a «équipe» B do mesmo clube e, finalmente, a do Lisboa Gimnasio Club que se classificaram por esta ordem.

A «équipe» vencedora [illegible] m. e era composta por Antonio Rosa, Marçal Loureiro, Eusebio Leão Baptista e Noé de Almeida; a 2.ª «équipe» gastou 3 h. e 10 m. e era formada por Augusto Freitas, Epifanio David, Antonio Martins Almeida e Joaquim Pinto Duarte; a do Lisboa Gimnasio gastou 3 h. 42 m., sendo constituida por Augusto Mendes, Jarselino Santos, Martins Veloso e Carlos Lopes.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo das Laranjeiras, em reservas, o Internacional venceu o Foot-ball Benfica por 1-0. O jogo, despido de interesse, foi entrecortado de ligeiros incidentes na 2.ª parte, em que o vencedor conseguiu o seu ponto, por penalidade. Em virtude das discordias que esta motivou, o arbitro expulsou dois jogadores, um de cada grupo.

Em categorias de honra, entre os mesmos clubes, o Football Benfica ganhou por 2-1. Este encontro foi interessante, sendo sómente de lamentar a menor correcção dos jogadores do vencedor. O Internacional deveu á sua defesa o facto da derrota não ser mais pesada. A arbitragem não desagradou.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: Benfica, 19—Probidade, 16. União, 42—Campolide, 29. Este jogo é a repetição do encontro entre os mesmos clubes e que havia sido anulado.

Torneio feminino

O «team» do Belenenses venceu o do Marvilense, por 21-0. O «score» traduz a inexperiencia das vencidas.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Quando os seus fatos correrem o risco de ser traçados

Não experimente destruir a traça com os fracos substitutos do Flit

Insecticidas de vulgar e inferior qualidade não poderão nunca destruir a traça e as suas larvas vorazes Esses insecticidas permitem que os vermes da traça se alimentem impunemente atravez dos tecidos — e são tão responsaveis pela destruição das suas roupas, como a propria traça. Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de todo os insectos, matando-os.

FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta, *selada*, para sua garantia contra as imitações.

Espalhe PÓ FLIT

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhes, etc.

G-128

VINHO DE COLARES VIUVA GOMES

OS QUE O BEBEM SABEM DEFENDER A SUA SAUDE
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendados para uso nesta epoca de calor

A boquilha da saúde

á venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Agentes Gerais:
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
Rua da Palma, 268—LISBOA

I Expresso Popular

Domingo 7 de Julho

LISBOA — VIZEU

Ida e volta por **40$00**

O combóio sai de Lisboa ás 7 h 07
Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P. Santa Apolonia—Telef. 24031.

SELECIONADO E PURO, BENEFICIADO POR PROCESSOS COMPLETAMENTE HIGIENICOS.

CHÁ MATE LEÃO

SUPER EXTRA

RAPOSAS

O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argenté Bleu, gris platine, Croises, zibeline* e todas as mais variedades de grande moda. *Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk,* e de plumas tudo da maior novidade.

Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia

CASA UNIVERSAL

S. Madureira—R. do Carmo 45, 47—LISBOA—Telf. 2 6484

CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE P. CLUB

ABERTO DESDE 1 DE JUNHO

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

Estação de caminho de ferro

CANAS — Beira Alta

Peçam nas boas tabacarias as magnificas marcas:
DAVROS — Aziadé — tabaco da Macedonia. — 20 cigarros: Esc. 4$00.
DAVROS — Maden — tabaco fino do Oriente — 20 cigarros: Esc. 5$00.
BOGDANOFF — extra grossos Egyptiennes—20 cigarros: Esc. 5$00.
Os melhores entre os melhores
J. WIMMER & C.º — LISBOA

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.
R. DE ALCANTARA, 19 TELEF. BL., 243

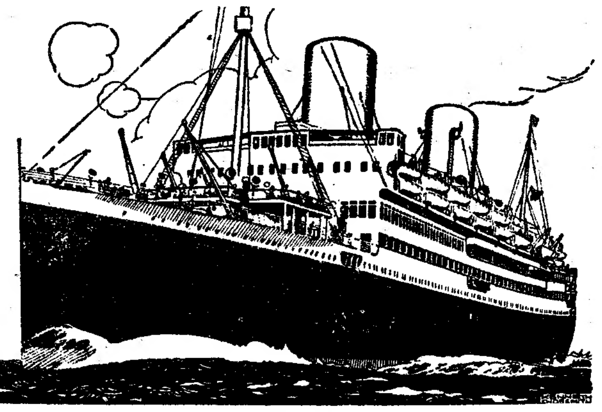
Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria da 5.ª Vara de Lisboa, Escrivao Leal Pena, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio em qualquer periodico desta cidade, citando José Penedo, ausente em parte incerta no Brasil, para no praso de 5 dias, findo que seja o dos editos, contestar o pedido da assistencia judiciaria, requerido por Maria de Jesus Dias Folgado, a fim de intentar contra o citando acção de divorcio.

Verifiquei:

O Presidente da Assistencia,
Calado



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 16 de Julho
ALCANTARA .... 30 de Julho
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT .... 10 de Julho
HIGHLAND MONARCH .... 24 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ASTURIAS .... 5 de Julho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 14 de Julho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

As relações franco-alemãs

BERLIM, 30.—A «National Zeitung», jornal que é considerado orgão de Goering, escreve: «Depois do regresso do Sarre á Alemanha, cessaram os litigios territoriais franco-alemães. Hitler tem feito esta declaração vezes sem conto. Infelizmente, o governo, ao qual ela é dirigida, limita-se a tomar conhecimento. Berlim deseja um acordo franco-anglo-germanico. Londres tambem. O acordo anglo-alemão melhorou as relações entre os dois países signatarios, e não pode prejudicar as relações entre a Inglaterra e a França.—(Americana).

Caminhos de ferro

Com o novo horario agora em vigor, os comboios rapidos e *su-espress*, na linha da Beira Alta passaram a ter paragem na Abrunhosa, para servirem a excelente Casa de Repouso ali existente, ha pouco inaugurada e que é modelar e digna de ser visitada.

Os passageiros partidos de Lisboa no rapido da manhã ás 8 horas e 40 minutos chegam á Abrunhosa em carruagem directa, ás 14 horas e 41 minutos; partindo no *sud-express* ás 14 horas e 10 chegam ali pelas 19 horas e 4 minutos, tendo apenas que prevenir o revisor da Beira Alta que ali desejam descer.

Querendo partir á tarde, podem tomar o rapido ás 18 horas e 6 minutos, chegando á Abrunhosa ás 1 hora e 8 minutos, ou o comboio que parte ás 17 horas de Lisboa e chega á Abrunhosa ás 23 horas e 38 minutos.

Do Porto podem partir no rapido ás 8 horas e 25 minutos ou no correio ás 8 horas e 55 minutos, chegando á Abrunhosa ás 14 horas e 41 minutos; á tarde, podem partir no rapido das 18 horas e 10 minutos, chegando á Abrunhosa ás 23 horas e 38 minutos.

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios

12 prestações mensais e iguais desde **60$00**

Pneus **MICHELIN**

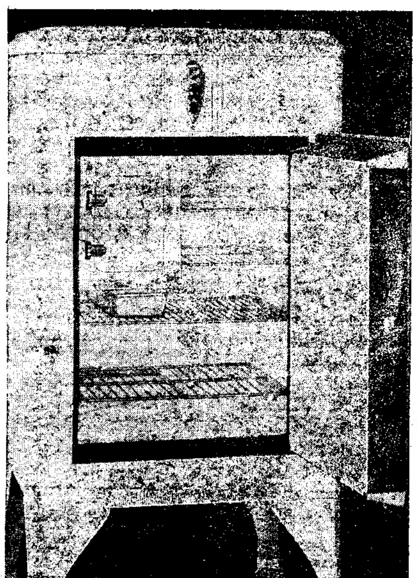
ARMANDO CRESPO

116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

Frigoríficos Gibson

Os melhores do Mundo. O seu baixo custo, extraordinaria economia de consumo e grandes facilidades de pagamento tornam simples a sua aquisição.

Um tamanho e um preço para servir qualquer orçamento.



OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA	PORTO
Avenida da Liberdade, 11	Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
Tel. 22683	Tel. 5655

PRODUTOS
RAINHA DA HUNGRIA
cientificamente puros

saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual fôr a sua pele

consulte a
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 · TELEF. 21866

A malaria em Ceilão

LONDRES, 30.—Comunicam de Colombo (Ceilão) que, com receio de recrudescimento da epidemia de malaria, as autoridades sanitarias tomaram providencias.

Nas zonas ultimamente mais flageladas foram improvisados hospitais.—(Americana).

Aldeia destruida pelo fogo

VARSOVIA, 30.—Um fogo devorou totalmente a aldeia de Czartoysk (Volinia).—(Americana).

Empregados no Comercio de Lisboa

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa comemora amanhã o seu 63.º aniversario, com uma sessão solene, que se realiza ás 15 horas e á qual assistirão o sr. presidente da Republica e outras entidades oficiais.

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21 e 30—«Uma mulher sem importancia».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Loja do Povo».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Milho Rei».
Patio da Saude—A's 21 e ás 23—A revista «O Rapa».
Luna Parque—Desde as 21 e 30—Diversões Internacionais.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.

O TEMPORAL EM VIANA DO CASTELO

Sinistro maritimo

VIANA DO CASTELO, 28.—Após um calor sufocante, desencadeou-se, hoje, á tarde, um violentissimo temporal.

Um verdadeiro tufão acompanhado de uma forte bátega de agua e duma violenta trovoada, como já não ha memoria, fustigou a cidade durante duas horas ininterruptamente.

Os barcos da Ribeira que se encontravam no alto mar á pesca recolheram apressadamente. Alguns foram arribar aos portos de Esposende e Montedor.

Um deles, denominado «S. José», n.º 418 de matricula, tripulado pelo arrais José Margarido e por um seu criado, de 14 anos, Manuel Lopes Dias, da freguesia de Anha, voltou-se á entrada da barra. Os dois homens foram encontrados pelos tripulantes da traineira «Troia», que abnegadamente acorreu a socorrer os naufragos.

O rapaz, porém, já estava morto e o José Margarido recolheu ao hospital em estado grave. Nas aldeias vizinhas, informam-nos que os estragos causados pelo temporal são importantissimos.

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço directo para Sevilha

Entrou em vigor no dia 25 o novo horario do serviço directo para Sevilha, em combinação com a Empresa Automobilistica Internacional.

Haverá um comboio-correio diario, que partirá do Terreiro do Paço ás 21 e 15 e chegará a Sevilha ás 13 e 15 do dia seguinte, e outro que sairá de Sevilha ás 14 e 15 e chegará a Lisboa ás 7 e 40 do outro dia.

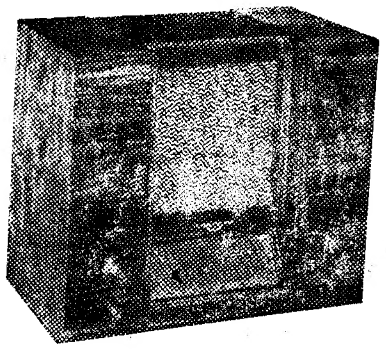
A's quartas-feiras e sabados sairá do Terreiro do Paço ás 9 e 20 um rapido que chegará a Sevilha ás 20 e 45; e ás quintas-feiras e aos domingos partirá outro de Sevilha, que chegará a Lisboa ás 23 e 36.

Nas estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Setubal, Lagos, Portimão, Loulé, Faro, Olhão Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Estremoz, Evora e Beja ha a venda de bilhetes directos, simples e de ida e volta, para Ayamonte, Huelva e Sevilha.

SUM E' o melhor limpa metais

BEBAM CAFÉ
MOINHO D'OURO
Torreão da P. da Figueira 25 e 27
(R. do Amparo)

SCHAUB



O aparelho especialmente construido para os amadores de boa Música. Maravilhosa reprodução de uma grande orquestra e da voz humana, em qualquer intensidade e nos seus timbres originais, sem distorsão. Todos os comprimentos de onda: **curta**, média e longa.

Corrente alterna...... 2.880$00
Corrente continua... 2.980$00

OLAVO CRUZ, LDA.

LISBOA	PORTO
Avenida da Liberdade, 11	Rua Sampaio Bruno, 12, 1.º
TEL. 22683	TEL. 5655

RAPOSAS ARGENTÉ

A grande moda em todo o mundo!

A **Pelaria Confiança** é a casa que maior sortido apresenta. Actualmente tem a despacho nova remessa. Tambem V. Ex.ª encontra nesta casa qualquer qualidade de *peles aos melhores preços. Malas para viagens, carteiras e pastas,* tudo ao preço da Fabrica. — **RUA DA PALMA, N.º 3 — Telef. 28157**

A guarda do Kremlin vai ser dissolvida

BERLIM, 30.—Noticias de Moscovo á D. N. B. dizem que a guarda do Kremlin, depois da prisão do seu comandante e de alguns dos seus membros, vai ser dissolvida, estando já em organização um corpo de inteira confiança dos chefes sovieticos. —(Americana).

O Japão deseja comprar mariscos

SANTIAGO DO CHILE, 30.—O Japão entabulou negociações para a compra no Chile dos mariscos denominados «rocos», que desapareceram dos mares do Extremo Oriente e pelos quais pagará 10.000 pesos por tonelada.—(Americana).

Alimente A Sua Pele e Parecerá Nova

O Biocel da Pele

produto surpreendente proveniente de ANIMAIS NOVOS

Aplicado Exteriormente Restitui à Pele a sua Juventude

O Professor Dr. Stejskal, da Faculdade de Medicina de Viena, maravilhou o Mundo com o anuncio de uma formidavel descoberta que restitui á pele a sua juventude. Este produto, chamado «Biocel», é um maravilhoso tecido, extremamente concentrado, proveniente de animais muito novos. Empregado pelo Professor Dr. Stejskal, para experiencias de nutrição da pele, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desaparecem completamente no periodo de seis semanas (Veja o relatorio completo no Jornal Medico de Viena). Os direitos exclusivos desta descoberta foram adquiridos por Tokalon, e o Biocel está agora combinado com outros elementos nutritivos da pele contidos no Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, segundo a formula do Professor Dr. Stejskal. Graças ao seu continuo emprego uma pele envelhecida e estragada pode rejuvenescer-se rapidamente, as rugas desapareceram e os musculos flacidos e enfraquecidos do rosto são tonitificados e reforçados. As senhoras de 50 anos, ou mesmo as de 60, podem conseguir semblantes que poderão fazer inveja a bastantes raparigas.

Empregue este novo Creme Tokalon (Biocel) Alimento para a Pele, cor de rosa, á noite, antes de se deitar: alimenta e rejuvenesce a sua pele durante o sono. De manhã, empregue o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cor Branca (não gorduroso): suprime os poros dilatados, os pontos negros e serve de boa base ao Pó de Arroz.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende sem demora.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Os beneficios do mutualismo

Uma sessão solene na Associação dos Empregados no Comercio

Com grande solenidade, comemorou-se hoje o 68.º aniversario da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, uma das mais antigas e prestigiosas agremiações mutualistas da capital, que tem espalhado beneficios sem conta pelos seus associados.

Pelas 15 horas, chegou áquela colectividade o sr. Presidente da Republica, que era aguardado á entrada pelos srs. visconde de Alto-Mearim, representante do sr. ministro das Obras Publicas; sub-secretario de Estado das Corporações; presidente da Camara Municipal de Lisboa; comandante da Policia Civica e componentes da direcção da colectividade em festa.

Após os cumprimentos realisou-se uma sessão solene sob a presidencia do sr. general Carmona, que dava a direita ao sr. dr. Teotonio Pereira e a esquerda ao sr. general Daniel de Sousa.

O sr. Mario Lopes de Azevedo, presidente da assembleia geral, abriu a sessão, lendo um discurso no qual se referiu ao significado da festa, dizendo que ela era o produto de 68 anos de trabalho, quasi de sacerdocio, consagrado á causa mutualista.

Proseguindo, afirmou ser de toda a justiça que o Estado alivie o mutualismo de todos os encargos com que o sobrecarrega e, quando mais não seja, em retribuição dos beneficios que o mutualismo lhe presta, aliviando as suas despesas.

Em seguida falou o professor sr. Cruz Filipe, que analisou minuciosamente a vida do mutualismo, a sua importancia, o seu desenvolvimento, as suas vantagens, etc.

Referindo-se á Associação dos Empregados no Comercio disse que ela deve a sua existencia áqueles que trabalham no comercio, motivo por que esta colectividade merece o carinho, a administração e o sacrificio de todos.

Salientou o facto do analfabetismo contrariar o desenvolvimento do mutualismo, dizendo que é indispensavel desenvolver a acção mutualista, sendo para isso preciso antes de mais nada acabar com a mancha negra do analfabetismo.

Terminando, referiu-se ainda ao auxilio a dispensar ás classes pobres, dizendo que o melhor serviço que o rico pode prestar ao pobre não é dar-lhe uma esmola, mas sim proporcionar-lhe condições de trabalho.

A's 16 horas, o sr. Presidente da Republica retirou-se, passando a presidir á sessão o sr. Teotonio Pereira.

O ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR

nos Pupilos do Exercito

No Instituto dos Pupilos do Exercito, realizou-se hoje a festa de encerramento do ano lectivo. Pouco depois das 16 horas, chegou ali o sr. Presidente da Republica, que foi recebido pelo ministro da Guerra, oficiais generais, coronel Freitas Soares, director do Instituto e respectivo corpo docente.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituida por alunos, o chefe do Estado visitou a exposição de trabalhos escolares, dirigindo-se então para o campo de jogos onde se realizará uma festa desportiva, seguida de demonstrações militares.

O PROBLEMA DOS MICTORIOS

Lisboa é uma cidade onde se nota uma falta grande de mictorios, impondo-se a construção de muitos, subterraneos ou não.

Mas, ao mesmo tempo que se regista esta falta, na travessa dos Teatros, á rua Antonio Maria Cardoso, existe um—que é um fóco de infecção—a poucos passos do que ha no largo do Directorio.

Não se poderão construir mictorios onde se faz sentir a sua falta, e fazer desaparecer os que só não são inuteis mas prejudiciais?

O caso da Radiofila, L.da

Julgou-se em tribunal colectivo, presidido pelo juiz sr. dr. Sampaio Melo, na Boa-Hora, o caso de desaparecimento dalguns contos, na «Radiofila, L.da».

Provou-se que a sr.ª D. Maria Luiza Cardoso Gonçalves, dactilografa daquela firma, não tinha qualquer responsabilidade, pelo que foi absolvida.

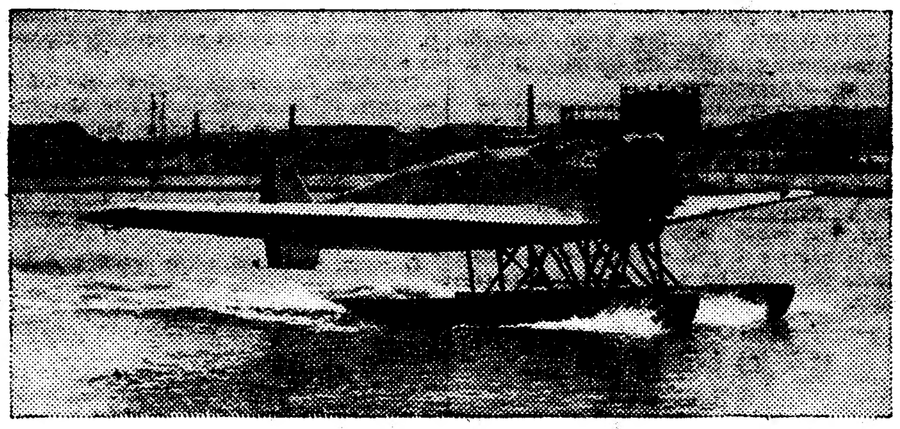
O defensor da acusada foi o sr. dr. Diogo Ribeiro.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

AS MANOBRAS NAVAIS

Descolaram esta manhã do Tejo

com destino á Madeira os hidro-aviões da 1.ª Divisão de Instrução



Um dos aparelhos ao descolar em frente da Base do Bom Sucesso

Com destino ao Funchal, onde vai tomar parte nas manobras navais, largou hoje do Tejo a esquadriha de hidro-aviões designada para tal efeito e constituida pelos «Junkers» n.os 58, 59 e 60, sob o comando do 1.º tenente sr. Gomes Namorado.

Ao nascer do dia saiu do Tejo, com rumo ao alto mar, o contra-torpedeiro «Tamega», com a missão de prestar assistencia aos aviadores.

Manhã cedo, começaram na base do Bom Sucesso, os preparativos para a largada, apesar das condições atmosfericas não serem de molde a aconselhar a partida. Os radios de bordo do «Tamega» e do Pedro Nunes», que pairam no Atlantico, telegramas de

A esquadrilha após a largada

Madeira e ainda o boletim dos Serviços Meteorologicos da Armada, davam cerração em algumas zonas a percorrer, nuvens baixas e de uma maneira geral, tempo desfavoravel, com ligeiro vento de S. W.

A's 9 e 30 mantinha-se a mesma situação, nada se tendo decidido ainda acêrca da largada. Os aviadores, desejando fazer navegação astronomica, preferiram que o tempo descobrisse ou, pelo menos, aliviasse. Por outro lado, não desejavam protelar a partida, mesmo para evitar que o programa das manobras navais sofresse alteração sensivel.

E assim, após uma breve conferencia entre todos, á qual assistiu o 1.º tenente sr. José Cabral, director interino da Aeronautica Naval, que regressara pouco antes de um vôo á barra, resolveu-se partir imediatamente a caminho do Funchal.

Os hidro-aviões flutuavam na doca, atestados cada um, com 1.040 litros de gazolina, suficiente para umas 7 horas de vôo. Seguiram então para bordo as bagagens, cartas e aparelhos de navegação astronomica e a engraçada «mascotte» do 1.º tenente Namorado: um boneco, em celuloide, uniformizado de aviador.

Entretanto, os tripulantes dos hidro-aviões despediam-se das pessoas que tinham acorrido a saudá-los e uma vedeta da base conduzia depois as equipes para os seus respectivos aparelhos.

Descolagem com chuva

A's 10 e 45, os aparelhos foram rebocados para fora da doca e começaram a hidroplanar a fim de aquecer os motores, enquanto todos os presentes se aglomeravam na muralha para presenciar a largada. O tempo estava mais ensombrado. Começava a chuviscar, se bem que, para a barra houvesse algumas clareiras.

Em determinado momento, o hidro do 1.º tenente José Cabral, que descolara para dar escolta aos seus camaradas, começou a ser encoberto, de quando em quando, por nuvens baixissimas, sintoma de que os nevoeiros existiam, cada vez, a menor altura.

Todavia, após agumas evoluções na agua, os três «Junkers» foram alinhar proximo á margem esquerda. Os motores entravam «a puxar» e os aparelhos, mau grado a sua pesada carga, deslizaram velozmente pela superficie tranquila do rio; ás 11 e 25 deslocando em 26 segundos, com grande facilidade.

Choviscava de novo, continuando o «plafond» muito baixo. Os três aparelhos, em formatura de coluna simples, escoltados pelo aparelho do 1.º tenente Cabral e por um avião militar que surgiu, entretanto, no espaço, seguiram até ás alturas da praia de Cascais, virando depois para S. W. e perdendo-se, a breve trecho, no horisonte nebuloso. Toda a gente que se encontrava nas praias, acenou entusiasticamente com lenços, saudando os aviadores.

Os aparelhos seguem á velocidade de 90 milhas á hora, devendo gastar umas seis horas na viagem.

A' escuta...

Logo que os aparelhos descolaram, expediram-se «radios» avisando o «Tamega» e o «Pedro Nunes» e bem assim os três contra-torpedeiros surtos em Porto Santo. Estes ultimos, a partir das 8 horas, ficaram de caldeiras acesas e com as suas estações de T. S. F. em regime de escuta permanente, prontos a sair ao primeiro chamamento. Em identicas condições, permancem tambem, o «Tamega» muito ao largo da costa portuguesa e o aviso «Pedro Nunes», a meio caminho entre Lisboa e o Funchal.

A's 15 e 45, um radio expedido de bordo do avião-chefe, anunciava que a esquadrilha se encontrava a 70 milhas de Porto Santo, seguindo sem novidade.

O contra-torpedeiro «Tamega» recebeu então ordem de regressar ao Tejo e o aviso «Pedro Nunes» retomou a sua velocidade de cruzeiro com rumo a Porto Santo.

A chegada á Madeira

FUNCHAL, 30.—A's 16 e 25 (hora local), ou seja ás 17 e 25 (hora de Lisboa) estavam a voar sobre a baía os três hidro-aviões vindos de Lisboa. Uma grande multidão assiste á chegada dos aparelhos.

Quinze minutos depois os hidro-aviões amararam normalmente na baía de Machico, a sudoeste do Funchal.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Abissinia pode mobilizar cêrca dum milhão de homens

PARIS, 30. — O «Matin» publica hoje uma entrevista com o raz Mulugueta, ministro da Guerra da Etiopia, em que se contém alguns pormenores sobre os preparativos militares da Abissinia como resposta aos mesmos preparativos por parte da Italia. Segundo o ministro, a Abisinia tem alistados, actualmente, 350.000 homens aos quais poderá juntar mais oitocentos a novecentos mil, num prazo de quinze a trinta dias. A mobilização destes homens segundo o raz — poder-se-ia fazer sem dificuldades de maior.

O mesmo jornal publica declarações do imperador da Etiopia e das quais extraimos a passagem seguinte: «Se a Italia espera conseguir um mandato na Etiopia, engana-se. No caso da Etiopia vir um dia a estar sob mandato, não será a Italia a mandataria.» —(Havas).

Mais tropas para a Africa

CAGLIARI, 30. — A bordo do «Saturnia» embarcou para a Africa italiana o regimento 60 de infantaria. —(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

A marinha americana vai adquirir mais 60 aviões de patrulha

NOVA YORK, 30.—A marinha americana vai adquirir 60 aviões de patrulha, dum modelo considerado o mais aperfeiçoado e eficaz do mundo e sobre o qual se guarda o mais absoluto sigilo.

A aquisição de tais aparelhos custará oito milhões quinhentos e sete mil dolares e o respectivo contrato já foi assinado entre o Departamento da Marinha de Guerra e os construtores.

As manobras do Pacifico revelaram toda a importancia do papel que podem desempenhar os aviões de patrulha, sendo essa a razão por que a Marinha decidiu adquirir aqueles aparelhos.—(Havas).

Horrivel desastre de viação

entre Rabat e Mequinez

CASABRANCA, 30.— Entre Rabat e Mequinez deu-se uma horrivel catastrofe que produziu aqui, ao ser conhecida, a maior impressão. Um auto-carro com 21 passageiros, parece que devido a um resalto da estrada, voltou-se sobre si mesmo. Oito pessoas ficaram gravemente feridas e três desapareceram, devendo—segundo se calcula—ter ficado reduzidas a um montão de cinzas juntamente com o auto-carro, que ardeu completamente. —(Havas).

Nove mortos noutro desastre

TURIM, 30.—Conforme noticiámos, em Moncalvo, no Piomonte, deu-se um importante acidente de viação, com auto-carros, em que seguiam alunos do Instituto Salesiano de Turim. Segundo as ultimas comunicações, o numero de mortos é de nove e o de feridos 230.—(Havas).

O incendio desta madrugada

numa repartição publica

Parece que o incendio que esta madrugada se declarou com violencia no predio n.º 19 da rua do Castilho, onde estão instaladas as repartições da administração da 6.º bairro e do Registo Civil e a tesouraria da Comissão de Recenseamento Militar do 6.º bairro se deve a um curto circuito. O fogo manifestou-se na agua furtada, onde reside uma mulher encarregada da limpeza das referidas repartições, que a essa hora se encontrava deitada, e que foi salva pelo fiel do predio, sr. Augusto Afonso, que ao regressar a casa em companhia de sua esposa e filha, cêrca das 2 e 45, deu pelo incendio.

Avisados, os bombeiros compareceram imediatamente, conseguindo dominar o fogo cêrca das 4 horas.

A documentação existente nas referidas repartições não sofreu qualquer prejuizo.

Vai proceder-se a um inquerito acêrca das causas do incendio.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115